

FAPENIG

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

2018

FAPENIG

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

2018



FAPEMIG

Expediente	06
Apresentação	10
A Instituição	12
Gestão e Orçamento	17
Desempenho Operacional	22
Programas e Projetos Especiais	36
Propriedade Intelectual	42
Divulgação Científica	44
Glossário	50

PRESIDENTE

Evaldo Ferreira Vilela

DIRETOR DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Paulo Sérgio Lacerda Beirão

DIRETOR DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS

Alexsander da Silva Rocha

PROCURADORIA

Regina de Almeida Mattos

UNIDADE SECCIONAL DE CONTROLE INTERNO

Edmilson Silveira Pereira (10/07/18 a 31/12/18)

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Ricardo Luiz Barbosa Guimarães (01/01/18 a 20/12/18)

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Vanessa Oliveira Fagundes

ASSESSORIA ESPECIAL DA PRESIDÊNCIA

Cláudia Cristina Couto dos Santos

COORDENADORIA CIENTÍFICA

Lavínia Maria Sepúlveda Dolabella

COORDENADORIA GERAL DE GESTÃO

Flávia de Matos Coelho

GERÊNCIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Fabiano de Souza Valentin

GERÊNCIA DE INOVAÇÃO

Mônica de Fátima Vilela Martins

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Ramon Pereira de Souza

GERÊNCIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

Josiane Pena Soares Macieira

GERÊNCIA DE LOGÍSTICA E AQUISIÇÕES

Antenor Berquó Guimarães

DEPARTAMENTO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

Lidiane Barbosa Vilela

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES DE PROPOSTAS DE PROJETOS

Ader Luiz Dias

**DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS DE BOLSAS E
EVENTOS TÉCNICOS**

Jurcimar Ferreira Martins

DEPARTAMENTO DE PARCERIAS PÚBLICAS

Alessandra Aguiar da Silva Melo

**DEPARTAMENTO DE MONITORAMENTO E AVALIA-
ÇÃO DE RESULTADOS**

Renata Carvalho Pinto Coelho

**DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E
PROPOSTAS DE INOVAÇÕES**

Camila Fernanda Silva Santos

**DEPARTAMENTO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL
E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA**

Cynthia Mendonça Barbosa

**DEPARTAMENTO DE PARCERIAS INTERNACIO-
NAIS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Marina Diniz Véio Brini

**DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ORÇA-
MENTO**

Janaína Soares Silva Pereira

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS

Ronnie Peterson Leão

DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE FOMENTO

Andrea Alves Souza

DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE PROCESSOS

Elerson Paulo Gonçalves

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Luciana Barbosa Dias

DEPARTAMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Camila Pereira de Oliveira Ribeiro

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Sidney Morais Ferreira

DEPARTAMENTO DE COMPRAS E CONTRATOS

Adriana Jussara Lima Rocha

**DEPARTAMENTO DE TRANSFERÊNCIA DE INFOR-
MAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Flávio Henrique Belo Rodrigues

**DEPARTAMENTO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E
SERVIÇOS GERAIS**

Flávio Durso



SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório de Atividades da FAPEMIG tem por objetivo mostrar à sociedade a forma como foram aplicados os recursos destinados à Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) em Minas Gerais. O documento apresenta as principais realizações da Fundação em 2018 e possui informações quantitativas e qualitativas que descrevem os programas e ações desenvolvidas, bem como as principais mudanças gerenciais que marcaram o período.

Os dados divulgados são de responsabilidade dos respectivos departamentos e a versão online, para consulta, está disponível no portal da FAPEMIG: www.fapemig.br.

APRESENTAÇÃO

The background features a dark blue gradient with abstract, flowing lines in shades of cyan and purple. A grid of thin, light blue lines is visible in the lower right quadrant, creating a sense of depth and movement.

Segurança jurídica para o crescimento da ciência

O ano de 2018 nos proporcionou importantes conquistas no que se refere ao ordenamento jurídico federal e estadual em benefício do avanço da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). O primeiro deles foi a regulamentação do Marco Legal da CT&I (Lei federal nº 13.243/2016), por meio do Decreto 9.293/2018, que ocorreu em fevereiro e contou com significativa contribuição da FAPEMIG para sua construção.

Na sequência, cinco meses após essa regulamentação, conseguimos a publicação do Decreto Estadual nº 47.442/18, conhecido como o Marco Estadual da CT&I. A norma forneceu informações, no âmbito do Estado, às Leis Federais nº 10.973/2004 e 13.243/2016, bem como parte da Lei de Fundações de Apoio, nº 22.929/2018, e dispôs sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica mineiras. Além de instituir o Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação de Minas Gerais (Secti-MG), este Decreto também permitiu ampliar as possibilidades de parcerias e acordos de cooperação, bem como simplificar o procedimento de prestação de contas.

Além disso, pela primeira vez no Estado, criou-se a possibilidade de contratação de Encomendas Tecnológicas pela administração pública. Ou seja, órgãos e entidades da administração pública direta e indireta, desde que seja do interesse público, podem, a partir de 2018, contratar diretamente as Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) para realizar atividades de pesquisa e desenvolvimento que envolvam risco tecnológico. De forma semelhante, podem solicitar às ICTs que apontem soluções para problemas técnicos específicos, ou para obter um produto ou processo inovador.

No âmbito interno, em decorrência dos aperfeiçoamentos trazidos pela nova Lei e pelos Decretos, tratamos de ganhar mais segurança no desenvolvimento de parcerias, com instrumentos e avaliações mais adequadas. Em virtude desta experiência adquirida, em 2019, será conduzido um novo projeto de estruturação da Política de Inovação, na qual serão definidos os critérios utilizados pela FAPEMIG para o estabelecimento de parcerias com o setor empresarial, a internacionalização de pesquisas e a definição das diretrizes para o fortalecimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), de grande relevância para os negócios inovadores a partir do conhecimento gerado nas ICTs.

Estas e muitas outras conquistas foram possíveis mediante o trabalho coletivo de toda a comunidade científica, tecnológica, jurídica e dos colaboradores da FAPEMIG, que acreditam no valor que a CT&I possui para o desenvolvimento econômico e social do Estado e almejam mudar o cenário enfrentado pela Ciência mineira, diante da severa crise financeira que o Estado vem enfrentando.

Apresentamos, neste relatório, os resultados obtidos em 2018, e é com criatividade, trabalho, dedicação e respaldo legal que caminharemos em 2019 com perspectivas de conquistas para a CT&I.

Evaldo Vilela

Presidente da FAPEMIG



I - A INSTITUIÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) é a agência de fomento à pesquisa e à inovação científica e tecnológica do Estado que financia projetos, concede bolsas, investe em divulgação científica e parcerias internacionais. Criada por meio da Lei Delegada nº 10 de 28/08/1985, a Fundação é pessoa jurídica de direito público, pertencente à Administração Pública Indireta do Estado, e está vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (Sedectes).

ESTRUTURA

A administração da FAPEMIG é realizada por um Conselho Curador e uma Direção Executiva. O Conselho Curador é o órgão colegiado de deliberação superior e de formulação das diretrizes da Fundação. Formado por 12 membros, os conselheiros têm mandato de quatro anos, sem possibilidade de recondução. De acordo com o Decreto 47.176, de 18 de abril de 2017, compete ao Conselho Curador definir a política geral da Fundação, deliberar sobre o manual, o plano de ação e o orçamento anual do instituto, bem como julgar as contas do exercício anterior e orientar a política patrimonial e financeira da FAPEMIG, entre outras atribuições.

A Direção Executiva, por sua vez, é formada por um presidente, um diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação e um diretor de Planejamento, Gestão e Finanças. Os dois primeiros têm mandatos de três anos e são escolhidos pelo Governador a partir de listas triplíces, elaboradas pela comunidade científica por meio do Conselho Curador. Já o diretor de Planejamento, Gestão e Finanças é indicado pelo Governador.

- **Missão:**
- Induzir e fomentar a pesquisa e a inovação científica e tecnológica para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais.

- **Visão:**
- Ser reconhecida como o principal agente indutor do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no Estado.

- **Valores:**
- Compromisso, autonomia, universalidade, excelência e ética.

Quadro de funcionários (em dezembro/2018)

Servidores Estatutários:

94

+

Terceirizados (estagiários, trabalhadores-mirins, funcionários MGS, entre outros):

122

=

Total:

216

APOIO À CT&I

Para cumprir seus objetivos, a FAPEMIG trabalha com diferentes modalidades de apoio de caráter permanente e outras por demanda. As solicitações correspondentes a algumas dessas modalidades são recebidas seguindo-se datas fixadas em calendário específico e, outras, apresentadas a qualquer época, no caso de modalidades de fluxo contínuo.

Em todos os casos, as solicitações devem ser acompanhadas da documentação completa exigida em cada modalidade e submetidas por meio do sistema Everest (<http://everest.fapemig.br>). As propostas são analisadas pelas Câmaras de Assessoramento ou a Comissões Especiais de Julgamento, que recomendam, ou não, o apoio solicitado.

Ao todo, a FAPEMIG conta com onze Câmaras de Assessoramento. São elas:

- | | |
|--|---|
| 1. Câmara de Agricultura (CAG) | 7. Câmara de Recursos Naturais, Ciências e Tecnologias Ambientais (CRA) |
| 2. Câmara de Medicina Veterinária e Zootecnia (CVZ) | 8. Câmara de Ciências Aplicadas (CSA) |
| 3. Câmara de Ciências Biológicas e Biotecnologia (CBB) | 9. Câmara de Ciências Humanas, Sociais e Educação (CHE) |
| 4. Câmara de Ciências da Saúde (CDS) | 10. Câmara do Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH) |
| 5. Câmara de Ciências Exatas e dos Materiais (CEX) | 11. Câmara de Políticas Públicas (CPP) |
| 6. Câmara de Arquitetura e Engenharias (TEC) | |

O processo de submissão, julgamento e tramitação é realizado pelo sistema Everest e a contratação dos projetos recomendados é feita por meio de um Termo de Outorga. A descrição das modalidades de apoio está disponível no portal da Fundação (www.fapemig.br). No local, também é possível acompanhar o lançamento de chamadas públicas, atualizações de diretrizes da FAPEMIG, novas oportunidades, dentre outras informações.

Em 2018:

- Orçamento executado: R\$ 206.157.772,00
- Demanda Universal: 2.500 inscritos, 760 projetos aprovados e aporte de cerca de R\$ 30 milhões
- 5.240 mil bolsas cotas concedidas, Bic/Jr e PIBIC, aporte superior a R\$ 21 milhões
- 1.587 bolsas PAPG (Mestrado e Doutorado), em 2018, montante superior a R\$ 28 milhões
- 3.843 projetos de pesquisa em execução, representando R\$ 569.821.790,44 destinados para a contratação

CLIENTELA

Os clientes da FAPEMIG são instituições sediadas em Minas Gerais ou pesquisadores que com elas mantenham vínculo. De acordo com o **Manual da FAPEMIG**, a clientela é composta pelas categorias:

Documento que contempla informações sobre as modalidades de fomento instituídas pela Fundação e as formas de submissão das propostas. Está disponível para consulta no portal institucional: www.fapemig.br

Instituição Científicas, Tecnológicas e de Inovação(ICTs): órgão ou entidade da administração pública, direta ou indireta, ou pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, legalmente constituído sob as leis brasileiras, localizado e com foro em Minas Gerais, que inclua em sua missão institucional a pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico, ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos;

Órgãos da Administração direta e indireta do Estado, voltados ao desenvolvimento de CT&I ou de outras atividades científicas e tecnológicas correlatas;

Entidades associativas, sem fins lucrativos, cujos objetivos estejam voltados à promoção do desenvolvimento científico e tecnológico;

Empresas privadas, sociedades empresariais, núcleos de inovação tecnológicas, incubadoras de empresas, parques tecnológicos e congêneres, atendendo a chamadas e programas específicos;

Pesquisadores individuais que mantenham atividades acadêmico científicas vinculados às ICTs, por meio de contrato.

Para facilitar o atendimento a estes públicos, a FAPEMIG tem diversos canais de relacionamento. Um deles é o Departamento Central de Informação (DCI), que pode ser acionado pelo endereço eletrônico ci@fapemig.br. O setor é responsável por elucidar as dúvidas do público externo com relação aos trâmites e processos internos, bem como realizar a gestão da tramitação de e-mails recebidos e respondidos, com o objetivo de um atendimento seguro e satisfatório.

Em 2018, 23.643 e-mails deram entrada no DCI, correspondendo a uma redução de cerca de 15% quando comparado com o ano de 2017. O tempo médio de resposta aos questionamentos é de 1 dia. A fim de simplificar os processos, o DCI realizou também ações de inserção de toda a documentação exigida para cadastramento e atualização de instituições com a FAPEMIG, via software, pelo solicitante. Antes da implantação deste sistema, os pesquisadores enviavam por meio físico esta documentação.

Além disto, no mesmo ano, o DCI lançou o módulo Fale Conosco no portal institucional. Com essa nova forma de atendimento, foi possível agilizar as respostas às solicitações enviadas pelo público externo. As principais vantagens, com a implantação da tecnologia, foram a eliminação de planilhas manuais, o que conseqüentemente diminui retrabalho, tempo e possibilidade de erro na computação dos atendimentos; e a inserção de ferramentas como filtros de pesquisa, controle do tempo de resposta dos departamentos, histórico das demandas, dentre outros.

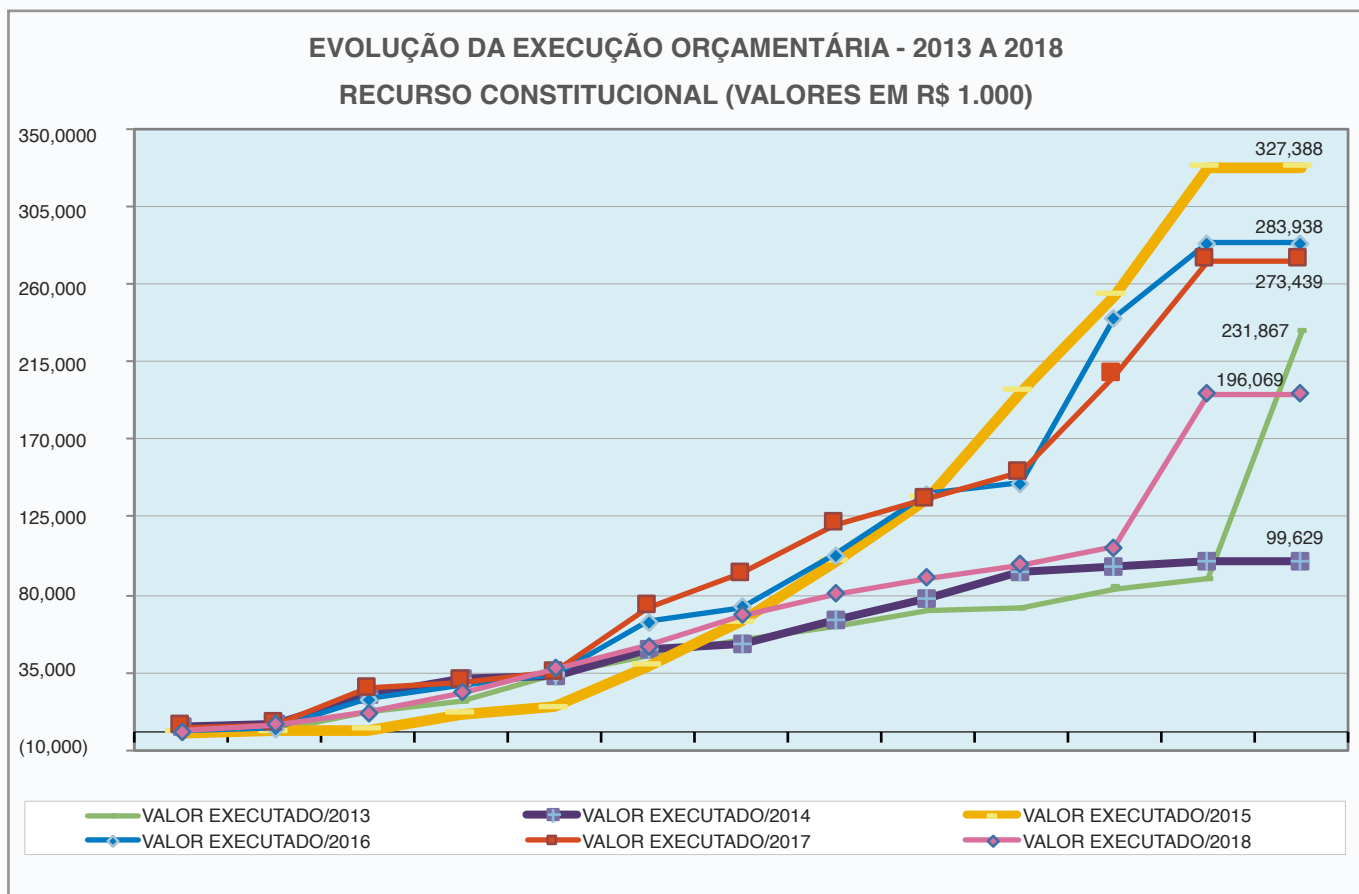
Para 2019 está sendo planejada estruturar uma nova categorização das Instituições cadastradas. A iniciativa cria uma espécie de filtro que permite apenas que as instituições sem pendências, ou seja, aptas, possam submeter suas propostas no sistema Everest. Evitando assim a submissão de projetos que, posteriormente, não seriam aceitos em função de alguma falha na documentação.



II - GESTÃO E ORÇAMENTO

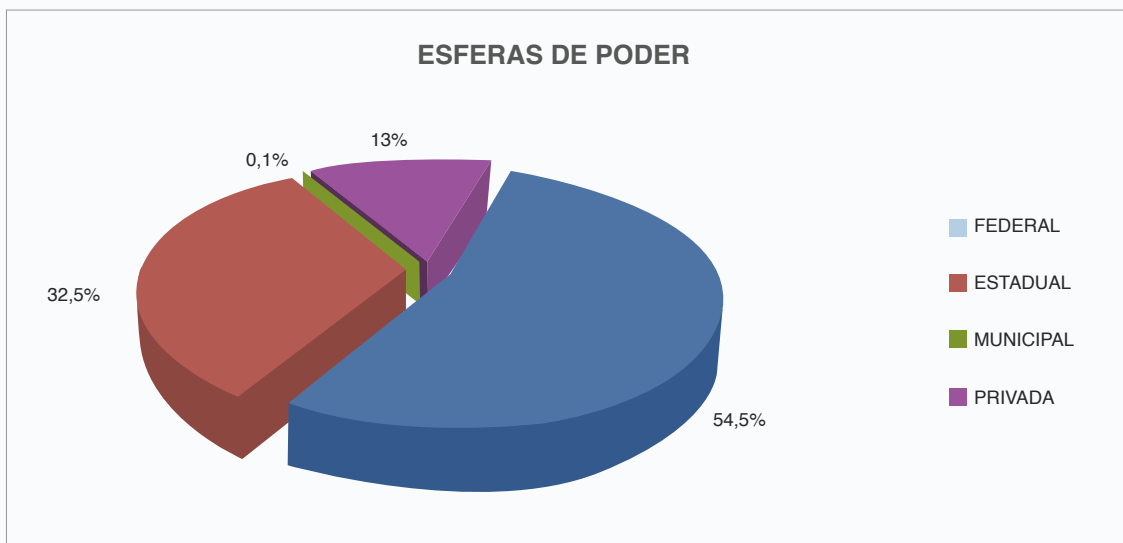
Na esfera orçamentária, foi executado, em 2018, o total de R\$ 206.157.772,00. Deste valor, R\$196.152.502,00 foram provenientes do tesouro estadual e R\$10.003.252,00 de recursos próprios e captados por meio de parcerias. O Gráfico 1 abaixo mostra a evolução orçamentária entre os anos de 2013 e 2018.

Gráfico 1: evolução orçamentária 2013 – 2018



No que se refere à distribuição de recursos classificada por esfera de poder (Gráfico 2), verifica-se a participação das entidades federais, estaduais e privadas. Abaixo, é possível visualizar qual o percentual investido em cada uma.

Gráfico 2: Valor executado 2018 (R\$)



Com relação aos resultados das execuções entre 2013 e 2018, a Tabela (1) a seguir mostra as subdivisões de investimento. Dividida em conjuntos de programas, é possível observar o desempenho das modalidades financiadas pela FAPEMIG.

Tabela 1 – Resultado final % da execução da Fundação, de 2013 a 2018

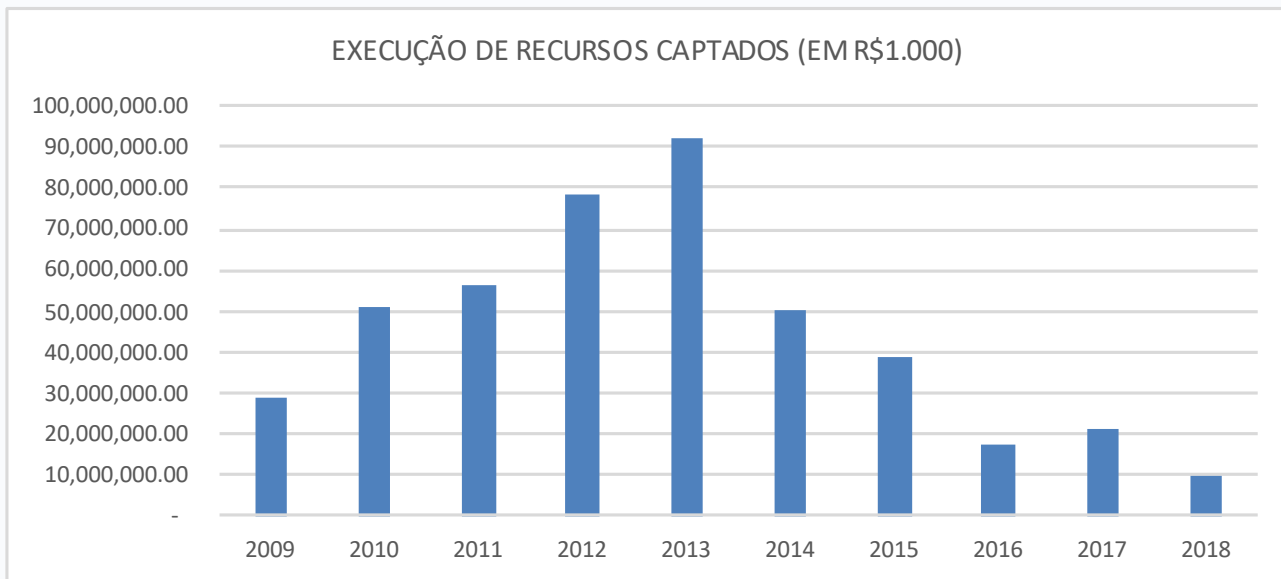
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
ITEM	INVESTIMENTO (%)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1	Projetos Pesquisa Induzidos	27,2	18,6	17,08	21,3	9,7	16,2
2	Projetos de Pesquisa Universal	15,6	14	10,97	11,6	30,1	18,2
3	Bolsas e Formação de RH	18	28,1	17,54	21,9	23,3	33,2
4	Eventos Científicos	2,5	3,3	2,48	2,8	2,1	0,9
5	Especiais e Estruturadores*	31,8	31,1	39,66	34,9	25,2	20,3
6	Outras Atividades (estudos técnicos, divulgação, GPI)	0,6	1,1	8,97	0,9	0,8	0,7
7	Despesas Administrativas	4,3	3,8	3,3	6,6	9,0	10,6
TOTAL (%)		100	100	100	100	100	100

Por meio da Tabela 1, observa-se que, no ano de 2018, a FAPEMIG alocou 33,2% de seus recursos para Bolsas e Formação de Recursos Humanos, indicando a priorização dada à qualificação de recursos humanos para a pesquisa científica.

No Gráfico 3, é possível visualizar a execução dos recursos captados por meio das parcerias com entidades da administração pública direta e indireta e pessoas jurídicas de direito privado, como a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Vale S/A, principais parceiras da FAPEMIG em 2018.

Nesse ano, os recursos captados somaram R\$ 9.937.128,00, uma redução de cerca de 52% quando comparado ao ano de 2017.

Gráfico 3: Execução de Recursos Captados 2018





III - DESEMPENHO OPERACIONAL

Pesquisa

As chamadas públicas para financiamento de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação lançadas pela FAPEMIG são um convite à comunidade acadêmica para apresentar propostas em diferentes áreas do conhecimento. Existem chamadas abrangentes, classificadas como **Demanda Espontânea**, nas quais não há um tema ou área do conhecimento específicos. Já as chamadas com foco em assuntos considerados estratégicos ou de interesse do Estado são designadas como **Demanda Induzida**. Abaixo alguns exemplos destas duas modalidades de fomento.

A maior chamada pública da FAPEMIG é a Demanda Universal, tradicionalmente lançada no início do ano. Ela possibilita o apoio a projetos em todas as áreas do conhecimento, e tem entre os itens financiáveis despesas com equipamentos e material permanente, material de consumo, serviços de terceiros, aquisição de software, passagens e diárias, dentre outros.

Em 2018, foi introduzida uma novidade relacionada à submissão dos projetos para esta modalidade. Os pesquisadores concorreram escolhendo entre duas faixas de financiamento, sendo a Faixa A para doutores formados em qualquer época; e Faixa B exclusivamente para doutores titulados a partir do ano de 2011. A mudança ocorreu diante da necessidade de ofertar aos doutores titulados a partir do ano de 2011 a oportunidade de concorrer junto a seus pares - um incentivo aos pesquisadores com formação mais recente. Como resultado, contabilizou-se 2.500 projetos submetidos para análise, dos quais 760 foram aprovados, totalizando um aporte de cerca de R\$ 30 milhões.

Tabela 2 – Demanda Universal 2018

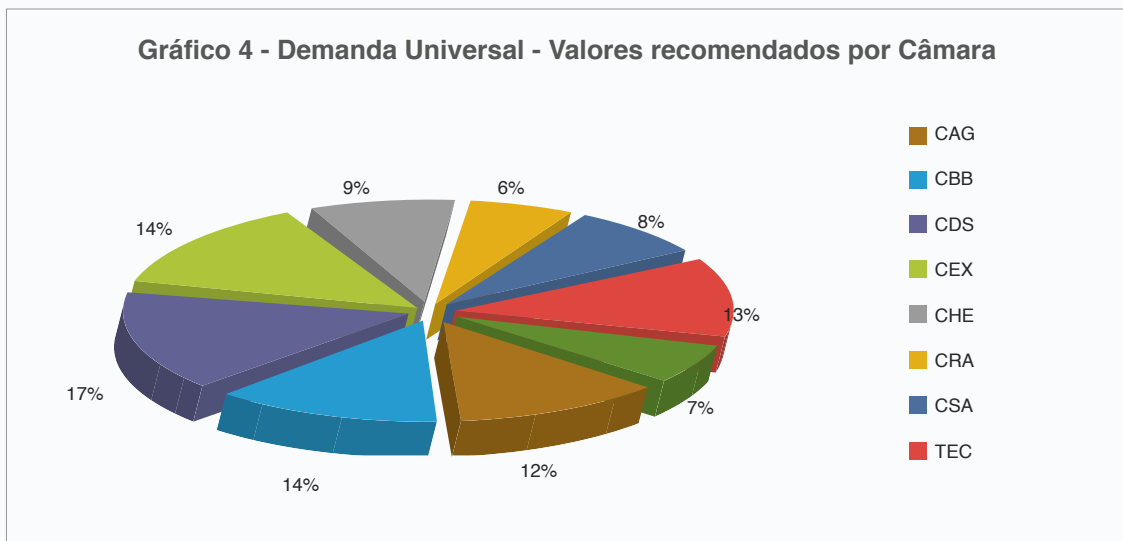
Câmara	Total Geral		Mérito						
	Valor Sol.	Quant.	Valor Sol.	Quant.	Com Recurso		Sem Recursos (P2)		
					Valor Rec.	Quant.	Nota Min	Valor Sol.	Quant.
CAG	16.171.432	294	12.854.135	232	3.747.170	95	82,50	4.924.937	137
CBB	17.395.683	292	13.152.432	206	4.058.691	71	83,05	7.782.713	135
CDS	20.655.412	413	12.795.501	247	4.954.555	128	86,60	4.837.717	119
CEX	17.383.808	389	16.235.701	359	4.298.561	104	87,96	10.333.599	255
CHE	11.272.874	236	4.931.250	116	2.657.483	96	79,00	620.758	20
CRA	8.008.596	145	3.413.747	58	1.873.563	33	81,40	1.445.553	25
CSA	10.216.242	234	4.934.666	123	2.457.946	78	80,60	1.463.000	45
CVZ	8.198.680	167	5.260.467	99	1.981.941	42	82,60	2.711.207	57
TEC	15.990.146	330	9.171.044	182	3.949.175	113	84,80	2.568.341	69
Total	125.292.873	2500	82.748.943	1622	29.979.085	760		36.687.824	862

Também é possível observar, na Tabela 3, a quantidade de propostas solicitadas e aprovadas em cada faixa (A/B).

Tabela 3: propostas solicitadas e aprovadas, por faixa

	Solicitado		Aprovado	
	Solicitado Faixa A	Solicitado Faixa B	Aprovado Faixa A	Aprovado Faixa B
CAG	189	103	62	33
CBB	191	95	46	25
CDS	220	194	63	65
CEX	198	188	47	57
CHE	133	103	51	45
CRA	106	49	21	12
CSA	126	110	38	40
CVZ	95	76	21	21
TEC	166	158	49	64
TOTAL	1424	1076	398	362

No Gráfico 4, é possível visualizar a divisão por porcentagem dos valores a serem investidos por Câmara de Assessoramento, para essa chamada. Ou seja, dos R\$ 29.979.085,00 destinado à Demanda Universal, 17% será investido em projetos aprovados pela Câmara de Ciências da Saúde (CDS) e 14% pela Câmara de Ciências Exatas e dos Materiais (CEX) e Câmara de Ciências Biológicas e Biotecnologia (CBB).



Outra modalidade que se encaixa como Demanda Espontânea é o Programa Pesquisador Mineiro (PPM), que tem como objetivo apoiar, por meio de grants pagos mensalmente, a execução de projetos de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação, coordenados por pesquisadores vinculados a ICTs localizadas no Estado de Minas Gerais. Na Tabela 4, é possível ver a relação das propostas submetidas e aprovadas, bem como o investimento realizado nos últimos cinco anos para a referida modalidade.

Tabela 4: Programa Pesquisador Mineiro

ANO	Submetidas	Contratadas	Investimentos (R\$)
2013	523	287	12.264.000,00
2014	417	192	8.184.000,00
2015	512	188	8.150.400,00
2016	308	184	8.148.000,00
2017	382	190	7.953.600,00
2018	320	180	7.992.000,00
TOTAL	2.462	1.221	52.692.000,00

As chamadas de Demanda Induzida contemplam temas considerados estratégicos para o Estado e buscam atrair a atenção de cientistas mineiros para estas áreas. No ano de 2018, foram lançadas quatro chamadas induzidas: uma em parceria com a instituição alemã DFG, que tinha por objetivo apoiar a colaboração científica entre ICTs e pesquisadores de Minas Gerais e da Alemanha; a segunda, uma parceria com a empresa Vale para apoiar estudos na área de espeleologia e duas em parceria com a Fundação Renova para apoiar projetos que visem a recuperação das áreas impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão, ocorrido no município de Mariana, Minas Gerais.

A Tabela 5, a seguir, mostra todas chamadas lançadas pela FAPEMIG ou com liberação de resultado em 2018:

Tabela 5: Chamadas lançadas ou com liberação de resultado em 2018

Chamada	Título	Demanda		Valor Disp.	Recomendados	
		Quant.	Valor Sol.		Quant.	Valor Rec.
008/2017	Queijo Artesanal	45	4.768.086	1000.000	12	994.683
009/2017	Fundação João Pinheiro	10	4.004.999	4.000.000	9	3.552.465
010/2017	Soluções Inovadoras na Área da Tecnologia da Informação e Comunicação	17	6.970.688	10.000.000,00	1	676.055
001/2018	Demanda Universal	2500	25.292.873	30.000.000	760	29.979.085
002/2018	PFM XII	320	14.624.400	6.000.000	180	7.992.000
003/2018	BIPOT	171	2.296.220	1500.000	91	1.059.765
004/2018	PCRH-BOL	58	1359.096	1500.000	28	1.219.079
005/2018	Programa de Iniciação Científica no Ensino Médio da Rede	34	36.600	399.600	29	114.900
006/2018	Deutsche Forschungsgemeinschaft (DFG)*	-	-	R\$ 750.000	-	-
007/2018	Pesquisa na Área de Espeleologia - Parceria FAPEMIG-VALE	15	4.670.374	R\$ 3.000.000,00	9	2.722.008,51
009/2018	Recuperação das Áreas Impactadas pelo Rompimento da Barragem de Fundão **	40	2195.490	R\$ 5.700.000,00	-	-
010/2018	Biodiversidade de Ambientes Aquáticos de MG em Áreas Impactadas pelo Rompimento da Barragem de Fundão*	25	6192.588	R\$ 6.000.000,00	-	-
070/2018	CHAMADA CNPQ/ICMBIO/FAPS	2	251849	251849	2	251.849
Total		3.237	247.314.943	79.601.449	1.121	46.561.889

* O resultado preliminar da Chamada internacional está publicado no site da FAPEMIG e aguarda análise e aprovação da DFG.
** Os projetos desta Chamada ainda estão sendo analisados e os resultados serão divulgados posteriormente no site da FAPEMIG.

Recuperação da Bacia do Rio Doce

Em 2018 a FAPEMIG lançou duas **chamadas públicas** financiadas exclusivamente com recursos da Fundação Renova. A iniciativa fez parte do acordo de cooperação técnica entre FAPEMIG, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo (Fapes) e a Fundação Renova, com interveniência do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (Indi), firmado em 2017, para a recuperação da Bacia do Rio Doce. Ambas as chamadas foram finalizadas e a previsão é que os resultados das propostas aprovadas sejam divulgados no 1º semestre de 2019.

Chamada 09/2018 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para a Recuperação das Áreas Impactadas pelo Rompimento da Barragem de Fundão. Um total de 40 propostas foram recebidas e a previsão de aporte financeiro é de R\$ R\$ 5,7 milhões.

Chamada 10/2018 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para o Monitoramento da Biodiversidade de Ambientes Aquáticos de Minas Gerais em Áreas Impactadas pelo Rompimento da Barragem de Fundão/Mariana. Um total de 25 propostas foram recebidas e a previsão de recursos é de R\$ 15 milhões.

2. Formação de Pesquisadores

Iniciação Científica

A FAPEMIG trabalha com duas modalidades de bolsa de Iniciação Científica: a Iniciação Científica Júnior (BIC Jr.), destinada aos alunos do ensino médio que se interessam pelo universo da CT&I e desenvolvem atividades de pesquisa dentro de uma instituição de C&T; e a Iniciação Científica (PIBIC), destinada aos estudantes do ensino superior. Em 2018, a FAPEMIG concedeu 5.240 cotas de bolsas para estas duas modalidades. O investimento da FAPEMIG, nos programas representou um montante superior a R\$ 21 milhões, como mostra a Tabela a seguir.

Tabela 6: Cotas BIC Jr e PIBIC/2018

Modalidade	Cotas concedidas	Instituições Beneficiadas	Valor
BIC JR	1241	36	R\$ 2.233.800,00
PIBIC	3999	74	R\$ 19.195.200,00

Pós-Graduação Stricto Sensu

No que se refere às bolsas de mestrado e de doutorado, a FAPEMIG possui o Programa de Apoio à Pós-Graduação (PAPG) que concedeu, em 2018, 1.587 bolsas. O aporte financeiro destinado a esta modalidade foi superior a R\$ 28 milhões, como pode ser observado na Tabela 7, abaixo.

Tabela 7: Cotas PAPG

Modalidade	Quantidade de bolsas	Quantidade de instituições	Valor
Mestrado	942	34	R\$ 14.997.000,00
Doutorado	645	23	R\$ 13.079.000,00

3. Apoio a Eventos

Organização de eventos e participação coletiva em eventos também são modalidades financiadas pela FAPEMIG. Em 2018 a Fundação apoiou 35 solicitações para Organização de Eventos Técnicos (OET), 48 para Participação Coletiva em Eventos (PCE). Os números são mais modestos que aqueles de 2017 porque, em maio de 2018, a FAPEMIG suspendeu as referidas modalidades devido à crise financeira do Estado.

Também foram apoiados 21 pedidos para Publicação em Revista Indexada (PRI). As Tabelas 8 e 9, a seguir, mostram esse investimento.

Tabela 8 – Financiamento aprovado por Câmara X Modalidade - quantidade

Câmara	OET	PCE	PRI	Total
CAG	1	1	1	3
CBB	1	3	6	10
CDS	3	6	6	15
CEX	2	15	3	20
CHE	15	4	0	19
CRA	1	1	1	3
CSA	7	8	0	15
CVZ	2	2	3	7
TEC	3	8	1	12
Total Geral	35	48	21	104

OET- Organização de Eventos de Caráter Científico e Tecnológico

PCE - Participação Coletiva em Evento Científico e Tecnológico

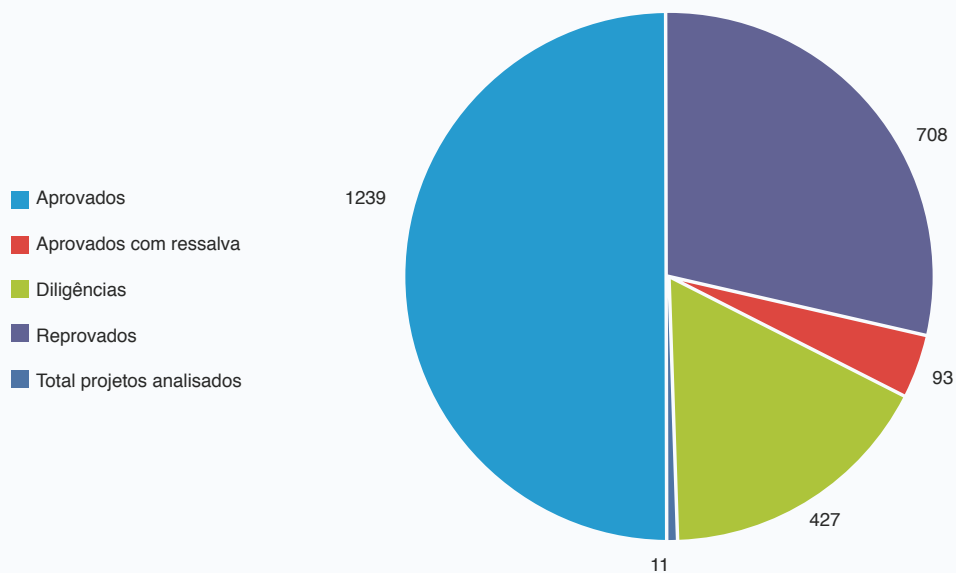
PRI – Publicação em Revista Indexada

Tabela 9: Financiamentos aprovados por Câmara x Modalidade – valor

Câmara	OET	PCE	PRI	Total
CAG	R\$ 3.186,29	R\$ 12.506,94	R\$ 3.634,31	R\$ 19.327,54
CBB	R\$ 3.024,00	R\$ 13.157,55	R\$ 17.541,30	R\$ 33.722,85
CDS	R\$ 57.071,58	R\$ 46.931,57	R\$ 18.342,50	R\$ 122.345,65
CEX	R\$ 10.996,18	R\$ 134.233,95	R\$ 5.299,00	R\$ 150.529,13
CHE	R\$ 157.378,61	R\$ 60.395,28	-	R\$ 217.773,89
CRA	R\$ 15.143,92	R\$ 10.647,00	R\$ 3.380,00	R\$ 29.170,92
CSA	R\$ 54.724,65	R\$ 103.182,45	-	R\$ 157.907,10
CVZ	R\$ 33.223,18	R\$ 16.320,00	R\$ 2.650,00	R\$ 52.193,18
TEC	R\$ 88.113,55	R\$ 92.150,00	R\$ 1.715,58	R\$ 181.979,13
Total Geral	R\$ 422.861,96	R\$ 489.524,74	R\$ 52.562,69	R\$ 964.949,39

4. Avaliação

O monitoramento e a avaliação final dos projetos concluídos com o apoio da FAPEMIG têm por objetivo identificar se os resultados pretendidos foram alcançados. Essas informações também subsidiam a FAPEMIG para a tomada de decisões e a modificação dos programas existentes, além de orientar a formulação de políticas públicas para a área. Em 2018, as comissões da FAPEMIG analisaram 1.239 relatórios técnicos finais. Destes, 708 foram aprovados, 93 aprovados com alguma restrição e 11 indeferidos, como mostra o Gráfico 5, a seguir.

Gráfico 5: Avaliação dos relatórios técnicos

Com os relatórios técnicos emitidos é possível descobrir os produtos gerados pelos projetos de pesquisa e inferir possíveis ajustes. A Tabela 10, a seguir, apresenta os produtos gerados em 2018.

Tabela 10: Produtos gerados

Descrição dos principais produtos gerados	DADOS DE 2018	
	PROPOSTO	REALIZADO
Apresentação de trabalhos em congressos	2023	3552
Artigos em revistas especializadas	1430	2727
Capítulos de livros	127	419
Dissertações de mestrado	650	1278
Livros publicados	61	113
Patentes e pedidos de patentes	262	298
Softwares	56	143
Teses de doutorado	234	422
Outros produtos	799	1776

O Departamento de Monitoramento e Avaliação de Resultados (DMAR) acompanha os projetos em desenvolvimento. Em 2018, 3.843 projetos estavam em execução e representavam o montante de R\$ 569.821.790,44 de recursos destinados para sua contratação, como mostra a Tabela 11.

Tabela 11: Valor concedido em 2018

Instituição	Soma do Valor em Execução - Destaque: Instituições Públicas Federais e Estaduais
UFMG	R\$ 154.629.795,02
SEDECTES	R\$ 128.489.499,38
PRIVADA SEM FINS LUCRATIVOS	R\$ 51.207.272,18
PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS	R\$ 46.845.331,16
UFV	R\$ 32.877.591,89
UFLA	R\$ 21.539.491,72
FAPEMIG	R\$ 21.425.103,97
UFU	R\$ 19.161.685,55
UFJF	R\$ 15.292.727,44
FIOCRUZ/CPQRR	R\$ 10.915.791,17
UNIMONTES	R\$ 9.992.387,08
EPAMIG	R\$ 7.107.497,10
UFOP	R\$ 6.704.877,26
UFSJ	R\$ 5.330.721,98
FJP	R\$ 4.838.702,76
SMC/PUC MINAS	R\$ 4.500.661,32
UFVJM	R\$ 4.495.166,60
UFTM	R\$ 4.429.801,15
UNIFAL	R\$ 3.921.045,27
UNIFEI	R\$ 3.634.813,72

Tabela 11: Valor concedido em 2018 (continuação)

Instituição	Soma do Valor em Execução - Destaque: Instituições Públicas Federais e Estaduais
CNEN/CDTN	R\$ 2.869.599,37
CEFET BH	R\$ 2.182.735,86
EMBRAPA-CNPGL	R\$ 1.903.084,43
FUNED	R\$ 1.071.371,20
UEMG	R\$ 1.027.681,50
EMBRAPA-CNPMS	R\$ 689.096,66
FCS	R\$ 486.996,58
HEMOMINAS	R\$ 392.625,30
AGE	R\$ 334.420,10
PMMG	R\$ 315.000,00
IFSMG	R\$ 242.087,61
IFSEMG	R\$ 221.861,54
IFTM	R\$ 192.175,20
IFMG	R\$ 176.349,53
IFNMG	R\$ 164.541,07
EMBRAPA-SAPC	R\$ 76.365,70
LNA	R\$ 59.898,30
SEC	R\$ 38.336,76
ONG	R\$ 37.600,01
Total:	R\$ 569.821.790,44



IV - PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS

Programa de Apoio à Formação de Redes de Pesquisa Científica

A FAPEMIG incentiva a criação, a manutenção e o fortalecimento de redes de pesquisa científica, tecnológica e de inovação no Estado, em áreas estratégicas e de caráter multidisciplinar. O objetivo das redes de pesquisa é propiciar:

Articulação entre pesquisadores e instituições para desenvolver competências em diferentes áreas do conhecimento de interesse do Estado e do País;

Otimização do uso de recursos, evitando duplicação e, ao mesmo tempo, induzir o trabalho cooperativo das ICTs mineiras em sistema de redes de pesquisa, facilitando a interação entre pesquisadores e estimulando a utilização compartilhada dos laboratórios de pesquisa e a geração de novos conhecimentos;

Formação de parcerias com órgãos federais que veem nas redes a oportunidade de financiamento articulado, otimizando e ampliando o uso de seus recursos.

Em 2018, a Fundação possuía 13 redes credenciadas:

1. Rede de Pesquisa em Oncologia de Minas Gerais;
2. Rede Genoma de Minas Gerais;
3. Rede Mineira de Biomoléculas;
4. Rede Mineira de Biotecnologia para o Agronegócio;
5. Rede Mineira de Bioterismo;
6. Rede Mineira de Farmacologia e Toxicologia;
7. Rede Mineira de Nanobiotecnologia;
8. Rede Mineira de Propriedade Intelectual;
9. Rede Mineira de Química;
10. Rede de Teleassistência de Minas Gerais;
11. Rede de Pesquisa em Doenças Infecciosas Humanas e Animais no Estado de Minas Gerais;
12. Rede Mineira de Toxinas com Ação Terapêutica;
13. Rede de Microscopia e Microanálise.

Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH)

O PCRH promove a formação e a capacitação de servidores ou empregados das instituições do Estado de Minas Gerais, em particular as atividades de pesquisa e inovação científica e tecnológica. As instituições beneficiadas pelo PCRH devem encaminhar anualmente, por meio do sistema Everest, seu Plano Operativo Anual (POA), com o detalhamento das solicitações para o período.

No ano de 2018, a FAPEMIG investiu mais de R\$ 3 milhões em bolsas concedidas pelo programa, conforme a Tabela 12, a seguir:

Tabela 12 – Programa de Capacitação de Recursos Humanos – PCRH/2018

Modalidades	Quantidade	Valor
Curso de Aperfeiçoamento	3	R\$ 8.746,50
Bolsa de Doutorado	65	R\$ 2.515.986,90
Bolsa de Mestrado	22	R\$ 225.357,30
Bolsa de Especialização	3	R\$ 18.093,60
Bolsa de Doutorado Interinstitucional	1	R\$ 247.884,00
Estágio Pós-Doutoral	5	R\$ 220.006,50
Treinamento Especial Pessoa Física	6	R\$ 24.549,00
Treinamento Especial Pessoa Jurídica	7	R\$ 198.777,60
Bolsa de Pesquisador Visitante	14	R\$ 366.292,50
Total	126	R\$ 3.825.693,90

Programa de Cooperação Internacional

O Departamento de Parcerias Internacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação (DPI), subordinado à Gerência de Inovação, tem como competência executar, monitorar e organizar os procedimentos e as atividades relacionadas aos contatos e parcerias internacionais, além de construir uma estratégia de atuação internacional sólida e em consonância com as necessidades do Estado de Minas Gerais. Ao longo de 2018, foram elaborados novos processos para implementação das chamadas e acompanhamento dos projetos, tornando mais simples e palpável a mensuração dos impactos e resultados das ações desenvolvidas.

As atividades via Confap representaram a maior parte das ações internacionais da FAPEMIG em 2018. Naquele ano, foram firmadas as seguintes parcerias:

- **CONFAP – CNPq – UK Academies (Reino Unido)**
- **Horizon 2020 (Europa)**
- **Fundação Bill e Melinda Gates – Prêmio Grand Challenges Explorations (EUA)**
- **Water JPI (Europa)**
- **Researcher Links (British Council – Reino Unido)**
- **Researcher Connect (British Council – Reino Unido)**
- **Mobility CONFAP Italy (Itália)**
- **Medical Research Council – MRC (Reino Unido)**
- **European Research Council (Europa)**

Além dos acordos acima, mediados pelo Confap, foram feitas parcerias com a Universidade de Lille, na França, e com a ATN – Australian Technology Network of Universities, e lançada a chamada Internacional Bilateral FAPEMIG-DFG (Alemanha). Para 2019, existem outras chamadas bilaterais previstas, como com a Universidade da Georgia (EUA), com a PUCP (Peru), com o DFG (Alemanha), SIA (Holanda) e Universidade de Southampton (Inglaterra).

CodeLife

O CodeLife é uma plataforma web, gratuita e de código aberto direcionada aos jovens que desejam aprender ou aprimorar habilidades relacionadas à linguagem do futuro: a programação. A plataforma é financiada pela FAPEMIG e desenvolvida por equipes de Minas Gerais e americanas ligadas ao Massachusetts Institute of Technology (MIT). A plataforma foi estruturada com foco nos alunos do ensino médio, mas sem restrições; assim, é possível que qualquer pessoa acesse e utilize-a para aprender o básico da linguagem de programação.

Em 2018, foi encerrada a primeira fase de desenvolvimento da plataforma, sendo que todo o conteúdo já está disponível para os usuários. Em função do período eleitoral (entre os meses de julho a outubro de 2018), a plataforma não foi amplamente divulgada, mas houve uma grande aproximação com a Secretaria Estadual de Educação.

A expectativa para 2019 é desenvolver um guia didático para facilitar a incorporação da plataforma no dia a dia escolar dos professores. Paralelamente, será feito um esforço para identificar parceiros que se interessem em oferecer oportunidades de formação complementar e possivelmente trabalho para os alunos que se destacarem, gerando um ciclo virtuoso para além da plataforma. Para 2019, busca-se, ainda, uma parceria com instituição do terceiro setor que possa assumir a gestão do projeto e dar continuidade ao desenvolvimento e divulgação da plataforma, garantindo sua sustentabilidade a longo prazo.



Programa DELA/FAPEMIG

O DELA objetiva promover a formação empreendedora de mulheres bolsistas de mestrado e doutorado da FAPEMIG, aproximando essas

mulheres do universo de empreendedorismo e inovação. Iniciado em 2018, o programa passou por quatro etapas de introdução e orientação ao DELA: workshops, formação de equipe, mentorias e encerramento.

Para 2019, estão previstas a seleção dos projetos e a formação de equipes. As participantes terão acesso, durante sete semanas, a conteúdos que as auxiliarão a identificarem o benefício da sua pesquisa para a sociedade, quais problemas podem ser solucionados por meio da sua aplicação prática, o papel da universidade no apoio à inovação, comunicação e tendências de futuro. O encerramento será realizado junto ao ecossistema de inovação da própria cidade. A edição piloto ocorrerá no primeiro semestre de 2019, em seis cidades mineiras: Belo Horizonte, Juiz de Fora, Lavras, Montes Claros, Uberlândia e Viçosa.



Tecnova

O Tecnova é fruto de uma parceria entre a Finep e as Fundações de Amparo à Pesquisa Estaduais. O objetivo do programa é apoiar propostas de microempresas e empresas de pequeno porte, sediadas no Estado de Minas Gerais, para o desenvolvimento de produtos e/ou processos inovadores, com risco e conteúdo tecnológico e, dessa forma, promover o aumento das atividades de inovação e da competitividade das empresas

Em 2018, foram realizadas visitas técnicas em todas as empresas participantes do programa Tecnova, com o objetivo de atestar o cumprimento das metas físicas previstas no plano de trabalho. Foi avaliada, inclusive, a estrutura (pessoal qualificado, espaço físico, equipamentos e outros insumos) dedicada ao desenvolvimento do projeto, que deve espelhar tanto a estrutura descrita pela empresa previamente à contratação quanto os itens adquiridos no âmbito do projeto. Essas visitas contribuíram para a avaliação final do programa, em termos de resultados e impactos.

Em 2019, será publicado material gráfico que consolida essas informações referentes à avaliação do programa, que é, no geral, positiva para todos os envolvidos: Finep, FAPEMIG e empresas participantes.



VI - PROPRIEDADE INTELLECTUAL

Como avaliar se um país é inovador? Em meio a tantos indicadores, um dos mais frequentemente utilizados é a quantidade de pedidos de patentes anualmente depositados no escritório de marcas e patentes dos Estados Unidos (USPTO, da sigla em inglês) e no percentual de investimento do Produto Interno Bruto (PIB), à Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

Dados do último levantamento do **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada** (Ipea), mostram que 1,27% do PIB brasileiro é aplicado em P&D, enquanto que nos países mais desenvolvidos este percentual corresponde a mais de 2%. Para vencer esta barreira é necessário não somente desenvolver uma política consistente de investimento em P&D, mas também em proteção à propriedade intelectual, pois a patente nada mais é do que uma forma de proteger certos conhecimentos destinados à indústria.

Por isso, a FAPEMIG apoia e atua diretamente no incentivo e na construção de uma cultura de propriedade intelectual nas instituições mineiras. Em 18 anos, a Fundação registrou mais de 1023 Proteções e Transferências de Propriedade Intelectual, em 2018 este número representava 979 registros. Na Tabela abaixo é possível visualizar os indicadores que mostram os resultados dos últimos cinco anos.

INDICADORES GERAIS - GERÊNCIA DE INOVAÇÃO									
Ano	Marcas	Patentes Nacionais		Patentes Internacionais		Desenhos Industriais	Programas de Computador	Cultivares	Transferências de Tecnologia
		Institucionais	Independentes	Institucionais	Independentes				
2013	5	63	0	3	0	0	21	4	3
2014	1	33	0	8	0	0	15	0	0
2015	8	77	5	7	0	0	14	0	23
2016	6	60	3	6	0	1	13	0	4
2017	0	33	0	0	0	0	5	0	2
2018	2	32	0	1	0	0	8	0	1
Total	22	306		25		1	76	4	33
TOTAL DE PROTEÇÕES E TRANSFERÊNCIAS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL									467



VII - DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA



A Assessoria de Comunicação Social da FAPEMIG é responsável por coordenar e executar atividades de comunicação social, entre elas gerenciamento e produção de conteúdo para os veículos e canais institucionais, atendimento de imprensa, promoção de eventos da FAPEMIG, criação de relatórios e publicações, divulgação científica, entre outras. Os principais resultados da área são relatados a seguir.

1. Imprensa e veículos institucionais

O ano de 2018 foi atípico devido ao período eleitoral. Entre os meses de julho e outubro, as instituições do governo estadual ficam impedidas de realizar as atividades de comunicação em função de legislação específica para o período. Isso impactou a produção de matérias e a divulgação da marca FAPEMIG nos veículos de imprensa, que foram mais tímidas que no ano anterior. Ainda assim, foram produzidas e enviadas para a imprensa uma média de 6 sugestões de pauta por mês, que geraram mais de mil publicações com menção à FAPEMIG em veículos diversos.

O portal institucional (www.fapemig.br) é um dos principais canais de comunicação da FAPEMIG com seus públicos. Nele, o usuário encontra informações sobre, por exemplo, modalidades de apoio, programas mantidos pela Fundação, formulários e tabelas vigentes. O portal também divulga notícias sobre chamadas, eventos, pesquisas e discussões relativas à área de ciência, tecnologia e inovação, contribuindo para a divulgação da ciência.

Em 2018, o portal passou por uma reestruturação e ficou mais moderno, funcional e bonito. A nova página possui navegabilidade mais eficiente e permitiu aos usuários a visualização de fotos, vídeos, notícias e todos os serviços da FAPEMIG de uma forma mais dinâmica e agradável.

Não há dúvidas sobre a relevância das redes sociais no cenário da comunicação atual. Ciente desse fato, a FAPEMIG está presente nas principais redes sociais, desde 2010, com o objetivo de estar mais próxima do seu público e ter com ele uma comunicação mais ágil. Através dos perfis da Fundação no Twitter e no Facebook, o público fica sabendo da abertura e resultados de chamadas públicas, tem acesso às notícias publicadas pela equipe do projeto Minas faz Ciência, além de outras informações ligadas à CT&I. Em 2018, o Twitter (*/fapemig*) chegou a 6.880 seguidores. A página no Facebook (*/fapemig*) encerrou o ano com 13.728 seguidores, contabilizando um aumento de 10% para 2017.



2. Eventos

Em 2018, a FAPEMIG participou de importantes eventos regionais e nacionais, respeitadas as restrições relativas ao período eleitoral. A Fundação, pelo terceiro ano consecutivo, foi coorganizadora do Festival de Divulgação Científica Pint of Science, iniciativa que levou para cinco bares da capital pesquisadores de diferentes áreas, para falar sobre ciência. Cerca de três mil pessoas participaram desta edição. A FAPEMIG também marcou presença na 70ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira pelo Progresso da Ciência (SBPC), realizada em Maceió – Alagoas, quando teve a oportunidade de divulgar seus programas e modalidades de apoio para todo o Brasil.

Vale destacar, ainda, iniciativa que recebeu, na sede da FAPEMIG, cerca de 200 alunos de Ensino Médio da Rede Pública Estadual, par-

ticipantes do Programa Diálogos com a Capital, da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Os alunos, oriundos de cidades do interior, tiveram oportunidade de debater o que é ciência e sua importância no cotidiano, conheceram a Plataforma CodeLife e puderam conhecer o projeto de robótica Enxurrada de Bits, desenvolvido por alunos do Cefet-MG, com o apoio da FAPEMIG.

Ao todo, a FAPEMIG esteve envolvida, em 2018, em 22 eventos voltados ao público interno e 20 eventos com a presença do público externo.

3. Divulgação Científica

As atividades de divulgação científica da FAPEMIG – ações que têm como objetivo divulgar, para um público não especializado, o conhecimento científico – são desenvolvidas no escopo do Programa de Comunicação Científica e Tecnológica da FAPEMIG – PCCT. Formalizado em 2010, o Programa tem como objetivos a produção de conteúdo para canais de comunicação diversos; estimular a formação de novos profissionais para a cobertura de temas da CT&I; debater a área da divulgação científica e do jornalismo científico, com produção de conhecimento sobre o tema; tornar a FAPEMIG referência na área de comunicação da ciência para o grande público.

A principal ação do PCCT é o projeto Minas Faz Ciência, que completou 20 anos em 2018. Atualmente, o projeto conta com uma revista impressa, trimestral e gratuita; série de podcasts; portal de notícias com atualização diária; site para crianças; séries de vídeos; e perfis nas redes sociais.

Revista Minas Faz Ciência

A distribuição da revista Minas Faz Ciência é gratuita e alcança leitores de todo o Brasil. Em dezembro de 2018, a publicação contabiliza 24.200 assinantes. Os leitores da MFC podem acessar as edições anteriores no portal da FAPEMIG (<http://www.fapemig.br>).



Vídeos

Em 2018, foram lançadas duas séries de vídeos: Minas Faz Ciência no Ar e 1 minuto de ciência. Elas apresentam a produção científica dentro de universidades, centros de pesquisa e empresas, sobretudo do Estado de Minas Gerais. O material é divulgado no canal do Youtube (www.youtube.com/ciencianoar) e nas redes sociais do projeto. No ano, foram produzidos, ao todo, 57 produtos.

Ondas da Ciência

O Ondas da Ciência é uma série de podcasts de periodicidade semanal que apresenta temas relacionados à produção científica e tecnológica, com destaque especial para a produção mineira. Em 2018, foram produzidos 39 programas, disponibilizados no site do projeto Minas Faz Ciência (<http://minasfazciencia.com.br>). Por meio da Rede Ondas da Ciência (ROC), 10 emissoras parceiras realizam a retransmissão dos programas. O destaque foi a produção da série infantil Viagem de Tiê, com oito episódios que apresentam, de forma lúdica, lições sobre os biomas de Minas Gerais e a importância da preservação do meio ambiente.

Presença digital

O site do projeto Minas Faz Ciência (<http://minasfazciencia.com.br>) divulga, diariamente, notícias sobre pesquisas realizadas em Minas Gerais, dicas de eventos, debates relevantes para a área, entre outros temas. Desde 2016, o projeto mantém, também, uma versão do site destinada a crianças, também com atualização diária (<http://minasfazciencia.com.br/infantil>).



O site mantém parceria com o Portal UAI, veículo digital do grupo Diários Associados, sendo a principal fonte de notícias sobre ciência e tecnologia daquele espaço. Em 2018, as postagens tiveram 308.560 acessos e, na versão para crianças, 306.565 acessos.

Presente nas principais redes sociais, o Minas Faz Ciência conquistou, no Facebook, cerca de mil novos seguidores em 2018, sendo acompanhado por 5.277 internautas. Já o perfil do Twitter possui 1.940 seguidores, chegando a dezembro com 500 fãs a mais que em janeiro do mesmo ano. O Instagram dobrou seu número de seguidores em relação 2017, atingindo 2.310 seguidores em 2018.

Rede Mineira de Comunicação Científica

A Rede Mineira de Comunicação Científica, também designada pela sigla (RMCC), reúne as estruturas de Comunicação Pública da Ciência e divulgação da Ciência das Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação de Minas Gerais. A Rede, formada oficialmente em 2015, tem como objetivo promover e difundir a cultura científica para fortalecer o acesso à ciência, à tecnologia e à inovação como direito primordial à cidadania. A FAPEMIG faz parte do grupo coordenador da Rede.

Em 2018, foram realizadas a 5ª e 6ª edições do Fala Ciência, respectivamente na PUC Minas e na Universidade Federal de Juiz de Fora. O encontro busca discutir a comunicação pública da ciência e tecnologia para o público não especializado. A RMCC também ofereceu um minicurso de capacitação de divulgadores da ciência na 70ª Reunião da SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em Maceió- AL, além de marcar presença com um formato compacto do mesmo curso na 14ª Semana de Ciência e Tecnologia do Cefet-MG.





GLOSSÁRIO

ALMG - Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais
BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais
BIC – Bolsa de Iniciação Científica
BIPDT - Bolsas de Incentivo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico
Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBB - Câmara de Ciências Biológicas e Biotecnologia
Cefet-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CDS - Câmara de Ciências da Saúde
CDTN - Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear
CEX - Câmara de Ciências Exatas e dos Materiais
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Conecit - Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia
Confap - Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa
CPqRR – Centro de Pesquisas René Rachou
CRA - Câmara de Recursos Naturais, Ciências e Tecnologias Ambientais
CT&I – Ciência, Tecnologia e Inovação
CVZ - Câmara de Medicina Veterinária e Zootecnia
DAAD – Intercâmbio Acadêmico Brasil-Alemanha
Decit/MS – Departamento de Ciência e Tecnologia/Ministério da Saúde
DEER/MG - Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais
DFG - Fundação Alemã para a Pesquisa Científica
ECTIs - Entidades de Ciência, Tecnologia e Inovação
Epamig - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
FAI - Faculdade de Administração e Informática
Fapesp – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
Fapespa – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará

Feam - Fundação Estadual do Meio Ambiente
Fhemig - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais
Fiemg – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Finep - Financiadora de Estudos e Projetos
Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz
FJP - Fundação João Pinheiro
Fumec - Fundação Mineira de Educação e Cultura
Funec - Centro Universitário de Caratinga
Funed - Fundação Ezequiel Dias
Hemominas - Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais
ICTs – Instituições de Ciência e Tecnologia
IEF - Instituto Estadual de Florestas
Iel MG - Instituto Euvaldo Lodi
Iepha - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais
Ies – Instituições de Ensino Superior
Ifes - Instituições Federais de Ensino Superior
IMA - Instituto Mineiro de Agropecuária
Inatel - Instituto Nacional de Telecomunicações
INCT – Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia
Inria - Instituto Nacional Francês para Pesquisa em Ciência da Computação e Automação
Ipes – Instituições públicas de ensino superior
MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações
MDIC - Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A
MS - Ministério da Saúde
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
PCCT – Programa de Comunicação Científica e Tecnológica

PCRH - Programa de Capacitação de Recursos Humanos
P&D – Pesquisa e Desenvolvimento
PMDI – Programa Mineiro de Desenvolvimento Integrado
Polito – Politécnico de Torino
PPAG – Plano Plurianual de Ação Governamental
PPM - Programa Pesquisador Mineiro
PPP - Programa Primeiros Projetos
Prodemge - Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais
Pronem - Programa de Apoio a Núcleos Emergentes
Pronex - Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência
PUC-MG - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PV – Pesquisador visitante
RMPI – Rede Mineira de Propriedade Intelectual
RMCC – Rede Mineira de Comunicação Científica
SCM-BH - Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte
Sebrae - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Sedectes - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais
SEF - Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais
Seplag - Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais
SES-MG - Secretaria de Saúde de Minas Gerais
Simi - Sistema Mineiro de Inovação
SHA - Câmara de Ciências Sociais, Humanas, Letras e Artes
TEC - Câmara de Arquitetura e Engenharias
Uemg - Universidade Estadual de Minas Gerais
Ufla - Universidade Federal de Lavras
UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
Ufop - Universidade Federal de Ouro Preto

UFU - Universidade Federal de Uberlândia

UFV - Universidade Federal de Viçosa

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei

UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro

UFVJM - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Unifal - Universidade Federal de Alfenas

Unifei - Universidade Federal de Itajubá

Unileste - Centro Universitário do Leste de Minas Gerais

Unimontes - Universidade Estadual de Montes Claros



Av. José Cândido da Silveira, N° 1.500, Horto
CEP: 31035-536 - Belo Horizonte/MG - (31) 3280-2100

FAPENIG